

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA OU CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO EM COLO-PROCTOLOGIA DO C.F.M. - CONCURSO 1991

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, de acordo com as normas para atribuição de Título de Especialista em Colo-Proctologia da Associação Médica Brasileira, e convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina, em 10 de março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que as provas do referido concurso serão realizadas em 10 de outubro de 1991, às 8:30 horas, no Hotel Maksoud, em São Paulo, Capital.

Os candidatos deverão cumprir as seguintes normas aprovadas na Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, em 13/11/1984, no Rio de Janeiro, com modificações propostas pelo Grupo de Trabalho da Comissão Examinadora do Título de Especialista e aprovadas durante Assembléia Geral Ordinária do último Congresso:

A) Inscrever-se no concurso até 150 (cento e cinquenta) dias antes da data marcada para a prova escrita, na Secretaria da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, à Av. Marechal Câmara, 160, sala 916, Edifício Orly, CEP 20020 - Rio de Janeiro-RJ, Tels.: (021) 220-5803 e 240-8927.

B) Na inscrição, o candidato deverá cumprir as seguintes exigências junto à Secretaria da SBCP:

1. Tempo mínimo de formado de 2 (dois) anos.

2. Residência Médica ou formação equivalente, em Colo-Proctologia, em serviço credenciado pela SBCP.

Parágrafo único - A Diretoria da SBCP deverá criar Comissão Regional para credenciamento de serviços.

3. Cópia do diploma de médico.

4. Apresentação de Curriculum Vitae, acompanhado de comprovante dos títulos relacionados e respondendo aos seguintes itens:

4.1 - nome;

4.2 - local e data de nascimento;

4.3 - endereço residencial e telefone;

4.4 - curso médico;

4.5 - comprovante de inscrição no Conselho Regional de Medicina;

4.6 - serviço em que fez residência médica em cirurgia geral;

4.7 - serviço em que fez residência ou formação equivalente em Colo-Proctologia;

4.8 - curso de pós-graduação (período e local);

4.9 - comprovantes de atividades docentes em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC;

4.10 - trabalhos publicados na especialidade (anexar separatas ou cópias);

4.11 - prova de ter freqüentado 2 (dois) congressos de Colo-Proctologia nos 5 (cinco) anos que antecedem o concurso;

4.12 - atividades hospitalares (cargos e duração);

4.13 - o candidato deve manter atividade profissional comprovada em Colo-Proctologia. O comprovante deverá ser assinado pelo Diretor do Hospital ou por seu representante legal.

5. Relação das últimas 50 (cinquenta) cirurgias colo-proctológicas diversificadas feitas pelo candidato como cirurgião (mínimo de 30% das cirurgias de cólon e reto), contendo iniciais dos pacientes, registro hospitalar, local, tipo de cirurgia, data, e realizadas no exercício profissional da Especialidade. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor do Hospital ou por seu representante legal, sujeito a verificação da

Comissão Examinadora até a data da realização da prova escrita teórica.

6. Pagamento da taxa de inscrição correspondente a uma anuidade desta Sociedade, estipulada em 100 (cem) BTNs do mês, mediante cheque nominal à Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

7. O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio etc.).

C) Submeter-se a exame da especialidade:

1. Compete à Comissão Examinadora, através da SBCP, informar previamente ao candidato sua condição para cumprir a última etapa do concurso (prova escrita teórica).

D) Exame:

1. Local - Hotel Maksoud, em São Paulo-SP.
2. Data - 10 de outubro de 1991, às 8:30 horas.
3. Banca - Membros da Comissão Examinadora para o Título de Especialista em Colo-Proctologia, presididos pelo presidente da Sociedade.

3.1 - A Comissão Examinadora é constituída por 15 (quinze) membros eleitos pela Assembléia Geral da SBCP.

3.2 - Somente será realizado o concurso na presença de no mínimo 3 (três) membros da Comissão.

E) Do Exame:

1. Prova prática: o candidato deve se submeter à prova prática, cujo resultado deverá estar protocolado junto à secretaria da SBCP até 60 (sessenta) dias antes da data marcada para a realização da prova escrita teórica. Deverão ser analisados e julgados os seguintes itens:

- 1.1 - Anamnese;
 - 1.2 - Exame objetivo do paciente com exame coloproctológico completo;
 - 1.3 - discussão da indicação terapêutica;
 - 1.4 - análise do ato cirúrgico;
2. Prova teórica: constará de 100 (cem) perguntas tipo teste, que deverão ser respondidas em 3 (três) horas.

Parágrafo 1 - A Comissão Examinadora do Título de Especialista deverá, de todo direito reprovar, afastar o candidato do julgamento teórico que caracteriza a prova ao Título de Especialista, se não cumpridas as normas anteriores, bem como descredenciar os examinadores que não cumprirem este regulamento.

Parágrafo 2 - Os casos omissos serão julgados individualmente pela Comissão do Título de Especialista, salvaguardando os interesses da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

3. Aprovação: a avaliação constará de 3 (três) etapas:
 - 3.1 - análise do Curriculum Vitae;
 - 3.2 - análise da prova prática;
 - 3.3 - contagem dos pontos da prova teórica.

A análise do Curriculum Vitae e da prova prática tem caráter eliminatório, sem notas, considerando-se o candidato apto ou inapto para participar da prova teórica.

O exame teórico (prova escrita) é classificatório, constando de 100 (cem) questões de múltipla escolha, sendo exigido um mínimo de 60% (sessenta por cento) de acerto para aprovação.

4. O candidato aprovado ao Título de Especialista deverá se dirigir à Federada local da AMB em que reside, para requerer seu título e pagar a taxa correspondente a sua expedição.

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA AO CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM COLO-PROCTOLOGIA

01. Equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico em cirurgia.
02. Choque. Fisiopatologia, Etiopatogenia. Diagnóstico e Tratamento.
03. Cicatrização das feridas, infecção em cirurgia. Infecção Hospitalar. Antibióticos.
04. Pré e Pós-Operatório. Complicações cirúrgicas. Ventilação e insuficiência ventilatória. Anestesia Geral e Condutiva.
05. Nutrição em Cirurgia. Alimentação parenteral.
06. Transtornos hemorrágicos. Mecanismo de hemostase. Transfusão de sangue e derivados.
07. Bases da cirurgia ano-retal. Anatomia. Esfínteres ano-retais e músculo elevador do ânus. Vascularição e inervação. Embriologia. Mecanismo da defecação - fisiologia e fisiopatologia.
08. Bases da cirurgia do intestino grosso. Anatomia, embriologia e fisiologia.
09. Anatomia da parede ântero-lateral do abdome. Incisões abdominais. Técnica geral das laparotomias.
10. Diagnóstico das doenças do ânus, reto e cólon. Exame do abdome e proctológico. Indicações da Colonoscopia. Exame radiológico simples e contrastado.
11. Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

12. Criptite e parpilite. Abscesso anorretal. Etiopatogenia e Classificação dos abscessos. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.

13. Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

14. Fístula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

15. Hidroadenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

16. Doença pilonidal sacro-coccígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

17. Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.

18. Doenças sexualmente transmissíveis em Colo-Proctologia.

19. Prolapso e procidência do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

20. Má-formações congênitas da região anorretal. Classificação. Considerações embriológicas. Anomalias associadas. Diagnóstico. Conduta terapêutica.

21. Anomalias congênitas do cólon.

22. Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.

23. Quadros agudos abdominais. Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento.

24. Apendicite. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

25. Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Conduta terapêutica.

26. Traumatismo abdominal. Traumatismo do cólon e reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

27. Tumores benignos do cólon, reto e ânus.

28. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Fundamentos, indicações e contra-indicações da quimioterapia, radioterapia e imunoterapia no câncer do intestino grosso.

29. Câncer do intestino grosso, do canal anal e do ânus.

30. Megacólon. Megacólon chagásico. Etiopatogenia e fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.

31. Enterocolopatias parasitárias. Helminthíases. Protozooses. Esquistossomose. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

32. Doenças inflamatórias inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico.

Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.

33. Doenças inflamatórias específicas do colon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.

34. Doença isquêmica do cólon. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

35. Doença diverticular do cólon. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.

36. Ectasias vasculares do cólon.

37. Derivações intestinais. Indicações. Técnicas. Complicações.

38. Alterações do hábito intestinal. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias.

VII CONGRESSO MUNDIAL DA I.O.A.

O Congresso Mundial da I.O.A. Internacional Ostomy Association, conhecida internacionalmente, é um evento que se realiza de 3 em 3 anos. Será realizado de 20 a 23 de maio de 1991, no Hotel Internacional Rio, Rio de Janeiro, e organizado pela "AORJ" (Associação dos Ostromizados do Rio de Janeiro).

Informações:

Candida Carneiro

c/o Associação dos Ostromizados do Rio de Janeiro

Rua do Acre, 47, sala 613 - Centro

20081 - Rio de Janeiro - RJ

Brasil

TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL

O Título de Especialista do C.B.C. é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina e, portanto, sumariamente importante para qualquer cirurgião.

As inscrições para o referido Concurso já se encontram abertas, encerrando-se em 31 de janeiro de 1991.

Informações:

Sede do CBC - das 14:00 às 19:00 horas

Rua Visconde de Silva, 52 - 3.º andar

22271 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 286-3795

INFORMATIZAÇÃO

Os colegas que estão querendo informatizar seus consultórios podem entrar em contato com Renê José Rebellato, em Araçatuba - São Paulo.

Endereço:
Rua Itapura, 295 - Jardim Morumbi
16020 - Araçatuba - SP
Fone: (0186) 23-1534

US\$ 50. -, Bibliotecas A 80. -, Número Suelto A 20. -

(Enviarse a la administración de la Revista, Av. Santa Fe
1171 (1059) Capital Federal.

REVISTA ARGENTINA DE COLO-PROCTOLOGIA

Si usted no es miembro de la Sociedad Argentina de Coloproctología y desea recibir esta publicación regularmente la rogamos completar y enviar los datos que se consigna a continuación.

IX JORNADA REGIONAL NORTE/NORDESTE DE COLO-PROCTOLOGIA

01-04/maio/91

Apellido y Nombre:

Temas Oficiais:

Domicilio:.....C.P.....T.E.:.....

- Motilidade Colo-Retal
- Iatrogenias

- Cheque N.º:.....

Convidado Estrangeiro:
Dr. Michael Swash

- Giro Postal N.º:.....

(A la orden de Revista Argentina de Coloproctologia)

Local:
Imperial Othon Palace
Fortaleza - CE

Valor suscripción año 1988; Argentina A 60. -, Exterior